

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Modalidades Especiais de Ensino



EDUCAÇÃO EM NÚMEROS- GERAL- 2013/2014 INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR

Subsisteme	2013/2014		
Público	Universitário	198 380	
	Politécnico	103 274	
Privado	Universitário	44 495	
	Politécnico	16 051	

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS- GERAL- 2012/2013

Níveis	N° Alunos	N° Docentes
Educação Pré-Escolar	252 096	15 430
1° Ciclo Ensino Básico	415 300	27 512
2° Ciclo Ensino Básico	237 873	24 703
3° Ciclo Ensino Básico	377 853	
Ensino Secundário	377 864	70 958
TOTAL	1 660 986	138 603

Fonte: DGEEC

ENQUADRAMENTO LEGAL- EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial (EE) é regulada pelo **Decreto-Lei 3/2008, de 7 de janeiro**, alterado pela Lei 21/2008 de 12 de maio.

Nestes normativos são definidos "os apoios especializados a prestar aos alunos" com deficiências e incapacidades.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é regulamentada no **Decreto- Lei 281/2009 de 6 de outubro:** cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) dirigido às crianças entre os 0 e os 6 anos com incapacidades ou " em risco grave de atraso de desenvolvimento" e às respetivas famílias.

A **portaria n° 275-A/2012, de 11 de setembro,** apresenta a matriz do currículo específico individual dos alunos que frequentam o ensino secundário, que integra obrigatoriamente o Plano Individual de Transição (PIT) e pressupõe o estabelecimento de parcerias com Centros de Recursos para a Inclusão para a sua concretização.

APOIOS ESPECIALIZADOS AOS ALUNOS COM NEE-ESCOLAS DE ENSINO REGULAR

As respostas existentes podem organizar-se concentrando a abordagem de problemáticas específicas em agrupamentos de escolas ou em escolas de referência:

Em 2013/2014 existiam:

- •32 escolas de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão;
- •17 escolas de referência para a educação bilingue de alunos surdos;
- •269 unidades de ensino estruturado para alunos com perturbação do espetro autista;
- •345 unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita
- •137 escolas de referência para a IPI
- •90 Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)
- 25 Centro de Recursos TIC para a Educação (CRTIC)

ESCOLAS DE ENSINO ESPECIAL

Nos casos em que o Ensino Regular não consiga dar resposta adequada para a inclusão de crianças e jovens devido ao tipo e grau de deficiência, os intervenientes no processo de referenciação e avaliação podem propor a frequência de uma instituição de educação especial.

Em 2013/2014 o n° de estabelecimentos de EE era o seguinte:

- •12 na região de Lisboa
- •3 na região Norte

ALUNOS COM NEE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO

Quadro NEE. 1

Alunos com necessidades especiais de educação, segundo as NUTS II, por tipo de estabelecimento escolar

Ano letivo 2013/2014 Continente

Tipo de Estabelecimento		NUTS II							
Tipo de Estabelecimento	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve			
Total	65 000	18 042	18 046	19 758	6 079	3 075			
Escolas regulares	63 657	17 934	17 880	18 772	6 003	3 068			
Agrupamento de escolas	58 367	16 703	15 319	17 543	5 755	3 047			
Escola não agrupada	2 243	585	588	917	132	21			
Estabelecimento de ensino particular com contrato de associação	3 047	646	1 973	312	116	-			
Escolas especiais	1 343	108	166	986	76	7			
Instituição de educação especial	673	72	166	352	76	7			
Colégio de educação especial	670	36	-	634	-	-			

N° DE CRIANÇAS APOIADAS NO ÂMBITO DA IPI

Quadro IPI.1								
Crianças apoiadas	no âmbito da In	tervenção Pre	coce na Infân	cia, segundo a	a idade, por N	UTS II (a)		
Ano letivo 2013/20	014							Continente
NUTS II	Total				Idades			
NOTS II	Total	0 anos	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Total	6 267	233	488	916	1 370	1 460	1 495	305
Norte	1 331	42	130	276	291	278	257	57
Centro	1 716	65	133	229	357	421	439	72
Lisboa	1 494	30	76	202	399	376	346	65
Alentejo	1 321	79	115	141	239	302	362	83
Algarve	405	17	34	68	84	83	91	28

⁽a) Crianças apoiadas por educadores de infância em exercício de funções em agrupamentos de escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância

N° DE ALUNOS QUE RECEBEM APOIO DA UNIDADES ESPECIALIZADAS EM ESCOLAS DE ER

Quadro NEE.6

Alunos a frequentarem escolas regulares de ensino que recebem apoio nas Unidades especializadas, por nível de educação e ensino

Ano letiv	o 2013/2014		Continente
Ni	ivel de educação e ensino	Unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita	Unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo
Total		2 030	1 681
E	ducação pré-escolar	41	83
E	nsino básico	1 898	1 530
	1.° ciclo	949	816
	2.° ciclo	415	326
	3.° ciclo	534	388
E	nsino secundário	91	68

RECURSOS HUMANOS AFETOS À EE

Trabalham nas escolas públicas:

- •5.300 docentes de educação especial, dos quais 5.225 (98,58%) têm especialização em educação especial. Em termos percentuais, estes números representam, relativamente ao ano letivo 2012/2013, decréscimos de, respetivamente, 6,23% e 6,36%.
- •1.362 técnicos que apoiam os alunos com necessidades especiais de educação, especificamente 85 terapeutas ocupacionais (6,24%), 242 terapeutas da fala (17,76%), 95 fisioterapeutas (6,97%), 797 psicólogos (58,51%), 83 intérpretes de língua gestual portuguesa (LGP) (6,09%) e 60 formadores de LGP (4,40%).
- •Relativamente ao ano letivo 2012/2013, o número total de técnicos diminuiu 16,24%.

DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Quadro RHNEE, 1

Docentes de educação especial das escolas públicas, por grupo de recrutamento, segundo situação profissional e especialização

Ano letivo 2013/2014 Continente

Grupo de recrutamento		Situação profissional e formação específica							
			Docentes of	do quadro	Docentes contratados				
		Total	Com especialização em educação especial	Sem especialização em educação especial	Com especialização em educação especial	Sem especialização em educação especial			
Total		5 300	3 443	54	1 782	21			
	910. Educação especial 1 (a)	4 997	3 253	30	1 702	12			
	920. Educação especial 2 (b)	171	140	3	28	-			
	930. Educação especial 3 (c)	91	50	2	39	-			
	Outro	41	-	19	13	9			

Observações:

(a) Grupo de recrutamento 910 — apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos, com graves problemas motores, com graves perturbações da personalidade ou da conduta, com multideficiência e para o apoio em intervenção precoce na infância.

(b) Grupo de recrutamento 920 — apoio a crianças e jovens com surdez moderada, severa ou profunda, com graves problemas de comunicação, linguagem ou fala.

(c) Grupo de recrutamento 930- apoio educativo a crianças e jovens com cegueira ou baixa visão.

TÉCNICOS DAS ESCOLAS AFETOS À EE

Quadro RHNEE.2

Técnicos das escolas públicas afetos à educação especial, por NUTS II

Ano letivo 2013/2014 Continente

	Técnico										
NUTS II	Total	Terapeuta ocupacional	Terapeuta da fala	Fisioterapeuta	Psicólogo	Língua gestual Portuguesa					
						Intérprete	Formador				
Total	1 362	85	242	95	797	83	60				
Norte	446	36	70	35	261	23	21				
Centro	346	14	60	12	213	28	19				
Lisboa	342	30	63	23	197	18	11				
Alentejo	150	5	29	16	85	10	5				
Algarve	78	-	20	9	41	4	4				

TÉCNICOS DISPONIBILIZADOS PELOS CRI A DESEMPENHAR FUNÇÕES NAS ESCOLAS

Quadro RHNEE.3

Profissionais disponibilizados pelos Centros de recursos para a inclusão aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, por NUTS II

Ano letivo 2013/2014 Continente

	Escolas e agrupamentos apoiados pelos Centros de recursos para a inclusão	Profissionais disponibilizados pelos Centros de Recursos para a Inclusão							
NUTS II		Total	Terapeuta ocupacional	Terapeuta da fala	Fisioterapeuta	Psicólogo	Outros		
Total	540	1 769	309	511	260	430	259		
Norte	164	575	132	163	82	123	75		
Centro	144	457	73	118	74	104	88		
Lisboa	161	545	91	159	66	146	83		
Alentejo	64	180	13	64	37	53	13		
Algarve	7	12	-	7	1	4	-		